

FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO DE AÇÕES INCLUSIVAS¹

Milena Pedro de Moraes,

Prefeitura Municipal de Itanhaém / Faculdade Peruíbe (Fpbe)

Vera Lucia Teixeira Silva,

Faculdade Piaget Suzano

Fabiana Stival Morgado,

Universidade São Judas (Mestranda) / Prefeitura Municipal de Santo André

Graciele Massoli Rodrigues,

Universidade São Judas / Escola Superior de Educação Física de Jundiaí (ESEF)

RESUMO

O processo formativo é essencial para que professores de Educação Física se sintam seguros ao atuar em contexto inclusivo. Explicitamos uma ação formativa com o objetivo de refletir sobre o papel do esporte na sensibilização de estudantes de Educação Física para o trabalho com pessoas com deficiência. Foram participantes trinta estudantes do sexto semestre dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física. Vivenciar a ação formativa foi a tônica para que os futuros professores possam participar do movimento inclusivo e inovar as práticas pedagógicas.

PALAVRAS-CHAVE: Formação profissional; Educação Física inclusiva; Esporte adaptado; Estratégias de Ensino.

INTRODUÇÃO

A necessidade em se repensar o processo de formação profissional inicial em Educação Física considerando a perspectiva inclusiva no sentido de que os professores se sintam preparados para atuar com estudantes com deficiência é uma temática que tem sido amplamente discutida pela literatura.

Contudo, comumente os professores apontam nestes estudos sentimentos de insatisfação com relação ao processo formativo inicial e continuado que vivenciam o que ocasiona percepção de insegurança para atuação docente em contexto inclusivo (EL TASSA; CRUZ, 2016; MORAIS; RODRIGUES; FILGUEIRAS, 2019).

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

Haegle (2019) ressalta que a Educação Física tem sido questionada se ocorre de forma efetivamente inclusiva, pois, com frequência os estudantes com deficiência relatam sentimentos de exclusão durante as aulas devido à falta de acessibilidade atitudinal dos professores, que se agrava na medida em que estes têm muitas dificuldades para a elaboração de estratégias de ensino mais equitativas e que atendam às necessidades e demandas dos estudantes com deficiência.

Entre os temas da cultura corporal o esporte pode se constituir em experiências formativas em face da atuação docente em uma perspectiva inclusiva. Desta forma, Gallati et al. (2017) apontam que os movimentos esportivos são carregados de sentidos e significados, refletindo o amplo cenário do processo relacional da humanidade.

Neste contexto, este relato de experiência pedagógica explicita uma ação formativa que decorreu com o objetivo de refletir sobre o papel do esporte na sensibilização de estudantes de Educação Física para o trabalho com pessoas com deficiência em contexto inclusivo.

CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS

Foram participantes trinta estudantes do sexto semestre dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física, os quais são estudantes de uma Faculdade privada localizada no litoral sul do Estado de São Paulo (Brasil).

A ação formativa ocorreu de forma integrada entre as disciplinas curriculares “Educação Física Adaptada” e “Atividades de Recreação e Lazer” e consistiu na organização e realização de um Torneio de Voleibol sentado, o qual foi desenvolvido pelos estudantes e coordenado pelos professores responsáveis pelas respectivas disciplinas somando um total de seis encontros semanais.

O desenvolvimento desta ação foi precedido pelo diálogo com os estudantes na disciplina “Educação Física Adaptada”, onde estes relataram muitos receios e percepções negativas que tinham ao pensar no trabalho com pessoas com deficiência, como o medo de se expressarem de forma equivocada e a insegurança para a adaptação das estratégias de ensino ao não compreender as necessidades e demandas do contexto inclusivo.

Desta forma, após esta contextualização e a discussão em aula sobre as percepções apresentadas pelos estudantes, iniciou-se o desenvolvimento da ação formativa, o qual se deu em três etapas, sendo que na primeira etapa durante a aula da disciplina “Educação Física



Adaptada” houve a explanação em aula sobre as características e as regras do Voleibol sentado, além da vivência desta modalidade pelos estudantes da turma.

Na segunda etapa, durante a aula da disciplina “Atividades de Recreação e Lazer” houve a proposição para a organização do Torneio de Voleibol sentado e a turma foi dividida em três grupos, sendo cada um dos grupos ficou responsável por organizar o espaço da prática, por realizar as inscrições no evento e por convidar os estudantes de outros semestres a participar e um grupo se responsabilizou pela arbitragem do jogo.

Durante a terceira etapa, ocorreu a realização do Torneio de Voleibol sentado e após, o evento novamente em aula, os estudantes retratam por intermédio de fotos, vídeos e texto de que forma as percepções iniciais haviam se modificado com a ação formativa decorrida.

A coleta de informações para o processo avaliativo aconteceu por este registro de fotos e vídeos realizados pelos estudantes participantes do processo formativo, somado à elaboração de um texto produzido individualmente com relato das percepções sobre a experiência vivenciada. A análise destas informações foi realizada conjuntamente com todo o grupo, buscando os significados pertinentes a cada registro.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao vivenciar o Voleibol sentado, antes da realização do Torneio, logo na primeira etapa do processo de organização, os estudantes do sexto semestre relataram *“perceber a dificuldade em posicionar-se de forma diferente (sentado) para jogar Voleibol e a potencialidade e superação das pessoas com deficiência, além da descoberta por novas formas de movimentar-se”*.

Com a vivência da ação formativa, os estudantes do sexto semestre que eram os organizadores do Torneio de Voleibol sentado, puderam observar as ações e reações dos colegas participantes acerca da experiência em uma nova forma de jogar voleibol. Esta reflexão os levou a desmistificar o senso comum sobre as limitações e potencialidades da pessoa com deficiência e neste sentido, a ação formativa ocorreu de forma contextualizada às necessidades do grupo como apontam Fiorini e Manzini (2016).

Neste sentido, por meio desta ação formativa e explicitado no registro textual, nas fotos e nos vídeos dos produzidos pelos estudantes do sexto semestre, observamos que os receios negativos acerca da insegurança inicialmente apresentada para a adaptação das



estratégias de ensino foram transformados em uma percepção positiva de competência para a atuação em contexto inclusivo.

Esta transformação se deu na medida em que, durante os jogos, estes estudantes intervinham nas ações motoras realizadas pelos colegas participantes do torneio dando instruções e dicas a fim de facilitar a participação destes na atividade. Neste sentido, Chicon e Silva (2011) ressaltam que quando o professor atua de forma ativa no processo de ensino, possibilita meios facilitadores para a promoção do desenvolvimento motor, cognitivo, social e afetivo dos estudantes com deficiência.

Desta forma, para estes estudantes do sexto semestre dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física o fato de conhecerem as características e as potencialidades das pessoas com deficiência, além de vivenciar a prática esportiva adaptada por meio do Voleibol sentado, os levou reconhecer a potencialidade inerente ao ser humano independentemente da condição de deficiência e transformar as próprias percepções que antes eram representavam sentimentos de insegurança para a atuação em contexto inclusivo.

Os estudantes do sexto semestre relataram que os colegas convidados a participar do evento, inicialmente tiveram receio em inscrever-se no Torneio antecipadamente, mas ao visualizar o jogo em ação mobilizaram-se para a participação, o que demonstra que a falta de informação e acesso à vivência da Atividade Motora Adaptada assim como, a falta do contato com pessoas com deficiência durante o processo formativo dificulta a sensibilização do profissional para o trabalho com este público.

Neste contexto, observamos que experienciar a ação formativa para todos os estudantes participantes do evento foi a tônica para que estes futuros professores possam não apenas participar do movimento inclusivo, mas sim contribuir de forma efetiva com este processo ao inovar as próprias práticas e ações pedagógicas conforme o contexto social e profissional em que atuam (RODRIGUES; LIMA-RODRIGUES, 2017).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo formativo de professores de Educação Física urge ser repensado e contextualizado em face da perspectiva inclusiva considerando as necessidades formativas, anseios e receios apresentados pelos futuros professores para a atuação docente com pessoas com deficiência em diferentes contextos.



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

Neste contexto, é imprescindível que a organização curricular do curso de formação profissional aconteça de forma integrada e abrangente a esta temática, pois por este meio, facilita a absorção de conhecimentos promovendo a sensibilização à inclusão e o reconhecimento à diferença.

PROFESSIONAL TRAINING IN PHYSICAL EDUCATION IN THE CONTEXT OF INCLUSIVE ACTIONS

ABSTRACT

The training process is essential for Physical Education teachers to feel safe when working in an inclusive context. We explain a formative action with the aim of reflecting on the role of sport in sensitizing Physical Education students to work with people with disabilities. Thirty students from the sixth semester of the Bachelor and Physical Education courses took part. Experiencing the training action was the key for future teachers to be able to participate in the inclusive movement and innovate their pedagogical practices.

KEYWORDS: *Professional training; Inclusive Physical Education; Adapted sport; Teaching Strategies.*

LA FORMACIÓN PROFESIONAL EN EDUCACIÓN FÍSICA EN EL CONTEXTO DE ACCIONES INCLUSIVAS

RESUMEN

El proceso de formación es fundamental para que los profesores de Educación Física se sientan seguros cuando trabajan en un contexto inclusivo. Explicamos una acción formativa con el objetivo de reflexionar sobre el papel del deporte en la sensibilización de los estudiantes de Educación Física sobre el trabajo con personas con discapacidad. Participaron treinta alumnos del sexto semestre de lo curso de Educación Física. Vivir la acción formativa fue clave para que los futuros docentes pudieran participar en el movimiento inclusivo e innovar sus prácticas pedagógicas.

PALABRAS CLAVES: *Formación profesional; Educación Física Inclusiva; Deporte adaptado; Estrategias de enseñanza.*



REFERÊNCIAS

EL TASSA, K. O. M.; CRUZ, G. C. Formação docente e inclusão escolar em um curso de Licenciatura em Educação Física. **Revista Educação Especial**, v. 29, n. 54, p.121-132, 2016.

FIORINI, M.L.S.; MANZINI, E.J. Formação continuada do professor de Educação Física com foco na inclusão escolar. **Revista Educação PUC-Campinas**. Campinas, v.21, n.1, p.59-73, 2016.

GALATTI, L. et al. **Múltiplos cenários da prática esportiva: pedagogia do esporte** - vol. 2. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2017.

HAEGELE, J.A. Inclusion Illusion: Questioning the Inclusiveness of Integrated Physical Education. **Quest**, p.1-12, 2019. <https://doi.org/10.1080/00336297.2019.1602547>

MORAIS, M.P.; RODRIGUES, G.M.; FILGUEIRAS, I. P. Necessidades formativas para a ação docente inclusiva de professores de Educação Física Escolar. **Revista Pensar a Prática**, v. 22, p. 1-12, 2019.

RODRIGUES, D.;LIMA – RODRIGUES, L. Educação Física: formação de professores e inclusão. **Práxis Educativa**, v.12, n.2, p. 317-333, 2017. <https://doi.org/10.5212/PraxEduc.v.12i2.0002>